



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS VI - POETA PINTO DO MONTEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS  
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**RAIANE TIMOTEO SOARES**

**UM ESTUDO SOBRE AS FINANÇAS PESSOAIS DOS ACADÊMICOS DO CURSO  
DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS/VI, MONTEIRO - PB**

**MONTEIRO  
2024**

RAIANE TIMOTEO SOARES

**UM ESTUDO SOBRE AS FINANÇAS PESSOAIS DOS ACADÊMICOS DO CURSO  
DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS/VI, MONTEIRO - PB**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)  
apresentado a Coordenação do Curso de  
Ciências Contábeis - da Universidade Estadual  
da Paraíba, como requisito parcial à obtenção  
do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Área de concentração:** Educação Financeira.

**Orientador:** Prof<sup>ª</sup>. Ma. Mauricéia dos Santos Carvalho

**MONTEIRO  
2024**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S676e Soares, Raiane Timoteo.  
Um estudo sobre as finanças pessoais dos acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba Campus/VI, Monteiro - PB [manuscrito] / Raiane Timoteo Soares. - 2024.  
31 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas, 2024.

"Orientação : Profa. Ma. Mauricéia dos Santos Carvalho, Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCHE. "

1. Finanças pessoais. 2. Educação financeira. 3. Planejamento financeiro. I. Título

21. ed. CDD 332.024

RAIANE TIMOTEO SOARES

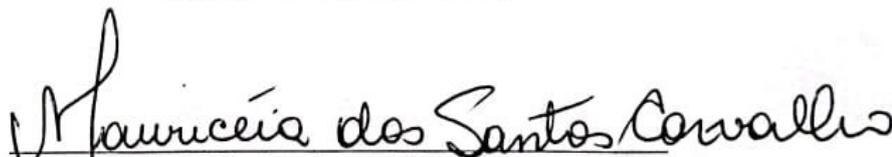
**UM ESTUDO SOBRE AS FINANÇAS PESSOAIS DOS ACADÊMICOS DO CURSO  
DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS/VI, MONTEIRO - PB**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Área de concentração:** Educação Financeira.

Aprovada em: 18/06/2024

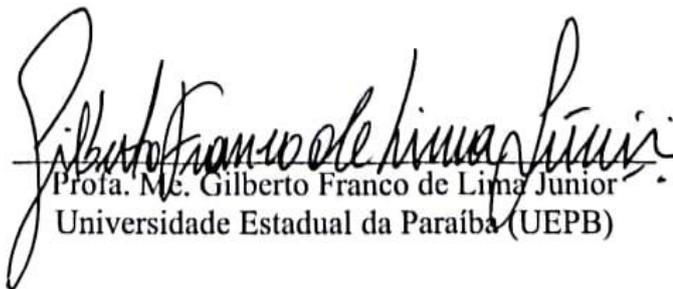
**BANCA EXAMINADORA**



Prof. Ma. Mauricéia dos Santos Carvalho (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Josimar Farias Cordeiro  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Gilberto Franco de Lima Junior  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1</b> - Cidade e estado onde você reside.....	12
<b>Gráfico 2</b> - Qual período você está cursando?.....	12
<b>Gráfico 3</b> - Sua faixa etária? .....	13
<b>Gráfico 4</b> - Qual seu sexo?.....	13
<b>Gráfico 5</b> - Seu estado civil?.....	13
<b>Gráfico 6</b> - Possui filhos? .....	14
<b>Gráfico 7</b> - Pratica alguma atividade remunerada?.....	14
<b>Gráfico 8</b> - Sua renda gira em torno de quanto?.....	15
<b>Gráfico 9</b> - Atualmente como está a sua situação financeira? .....	16
<b>Gráfico 10</b> - Você faz o planejamento de suas finanças pessoais?.....	16
<b>Gráfico 11</b> - Você costuma guardar dinheiro?.....	18
<b>Gráfico 12</b> - Tem conta corrente?.....	19
<b>Gráfico 13</b> - Você costuma pagar as contas de água, luz, aluguel e internet?.....	19
<b>Gráfico 14</b> - Você costuma pagar as contas de roupas, calçados, cosméticos, entre outros? ..	19
<b>Gráfico 15</b> - Com relação à pergunta anterior, se sua resposta foi sim, como você paga?.....	19
<b>Gráfico 16</b> - Se for a prazo, como?.....	20
<b>Gráfico 17</b> - Tem noções de juros que constam nos prazos dos produtos que adquirem? .....	20
<b>Gráfico 18</b> - Se sim, opine sobre juros?.....	21
<b>Gráfico 19</b> - Caso não consiga saldar as dívidas, como fará para liquidá-las?.....	21
<b>Gráfico 20</b> - Qual é o seu nível de consciência de controle, com relação aos seus gastos mensais?.....	23
<b>Gráfico 21</b> - Sobre os seus familiares, como se dá a relação com o dinheiro?.....	24
<b>Gráfico 22</b> - Você acredita que os conceitos básicos de contabilidade podem ser ferramentas úteis para gerir as finanças pessoais? .....	24
<b>Gráfico 23</b> - Você utiliza os conceitos básicos de contabilidade, os quais foram ensinados durante o curso, para gerir suas finanças pessoais?.....	25
<b>Gráfico 24</b> - Houve aumento do seu rendimento em relação a administração de seu patrimônio, após aprender sobre os conceitos básicos da contabilidade no curso? .....	25

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> - Quantidades de marcação em cada alternativa para pergunta: De onde vem sua fonte de renda?.....	15
<b>Tabela 2</b> - Quantidades de marcação em cada alternativa para pergunta: Você anota seus recebimentos e gastos mensais? .....	17
<b>Tabela 3</b> - Quantidades de marcação em cada alternativa para pergunta: Se sim, de que forma?.....	18
<b>Tabela 4</b> - Quantidades de marcação em cada alternativa para pergunta: Seus conhecimentos adquiridos sobre finanças pessoais foi devido a:.....	22
<b>Tabela 5</b> - Quantidades de marcação em cada alternativa para pergunta: Se você possui dificuldades financeiras, você acredita que elas estão ligadas a que fatores? .....	22

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>07</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>08</b>
<b>2.1</b>	<b>Educação financeira</b> .....	<b>08</b>
<b>2.2</b>	<b>Finanças pessoais e Planejamento financeiro</b> .....	<b>09</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	<b>10</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	<b>11</b>
<b>4.1</b>	<b>Caracterização do perfil</b> .....	<b>11</b>
<b>4.2</b>	<b>Práticas das Finanças Pessoais e Educação Financeira</b> .....	<b>14</b>
<b>4.3</b>	<b>Conhecimento das finanças pessoais e educação financeira</b> .....	<b>22</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>26</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>27</b>
	<b>AGRADECIMENTOS</b> .....	<b>31</b>

**UM ESTUDO SOBRE AS FINANÇAS PESSOAIS DOS ACADÊMICOS DO CURSO  
DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS/VI, MONTEIRO – PB**

Raiane Timoteo Soares<sup>1\*</sup>

**RESUMO**

Este estudo objetivou conhecer as práticas utilizadas sobre finanças pessoais e educação financeira dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba - Campus VI, localizada no município de Monteiro-PB. No tocante a caracterização metodológica possuiu abordagem qualitativa, descritiva e de estudo de caso. A coleta de dados foi realizada mediante a aplicação de um questionário. Os dados coletados evidenciaram que: o perfil da maioria dos alunos são jovens que têm idade entre 21 e 30 anos; mais da metade são do sexo feminino, solteiros e que não possuem filhos; sobre a atuação das práticas financeiras boa parte tem renda inferior a R\$1.412,00 reais; as fontes de renda são provenientes de trabalho com carteira assinada e outros tipos de renda; costumam planejar suas finanças. Assim, percebe-se que os conhecimentos em finanças pessoais da maioria dos alunos foram adquiridos através da experiência prática, conhecimentos adquiridos na universidade, por meio do convívio familiar. Os principais fatores ligados às dificuldades financeiras dos alunos são ganhar pouco, desemprego ou queda na renda, gastar mais do que ganha e falta de planejamento financeiro. Ainda, vê-se que grande parte dos alunos possui consciência de controle financeiro, porque conhece uma pequena parte do conhecimento sobre educação financeira e finanças pessoais. E, quando se trata da relação do aluno e seus familiares a respeito do dinheiro, metade dos alunos e seus familiares estão habituados a conversar sobre o assunto estabelecendo os objetivos e sonhos em conjunto e individuais e se planejando para isso.

**Palavras-chave:** Finanças Pessoais. Educação Financeira. Ciências Contábeis.

**ABSTRACT**

This study aimed to understand the practices used regarding personal finances and financial education among the students of the Accounting Sciences course at the State University of Paraíba - Campus VI, located in the municipality of Monteiro-PB. Regarding the methodological characterization, it employed a qualitative, descriptive, and case study approach. Data collection was carried out through the application of a questionnaire. The collected data showed that: the profile of most students are young individuals aged between 21 and 30 years old; more than half are female, single, and do not have children; regarding the implementation of financial practices, a large part has an income of less than R\$1,412.00; sources of income come from formal employment and other types of income; they usually plan their finances. Thus, it can be seen that most students acquired their personal finance knowledge through practical experience, knowledge gained at the university, and family interaction. The main factors related to the financial difficulties of the students are low earnings, unemployment or reduced income, spending more than they earn, and lack of financial planning. Furthermore, it is evident that a large part of the students are aware of financial control, as they possess some knowledge about financial education and personal finances. And, when it comes to the relationship between students and their families regarding

---

<sup>1\*</sup> Graduanda em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.

money, half of the students and their families are accustomed to discussing the subject, establishing both joint and individual goals and dreams, and planning for them.

**Keywords:** Personal Finances. Financial Education. Accounting Sciences.

## 1 INTRODUÇÃO

A educação financeira está tornando-se um assunto importante para indivíduos que sonham em ter uma vida financeira próspera e equilibrada, e é fato que a sociedade lida com dinheiro diariamente, onde o conhecimento sobre o assunto se faz importante para crianças, jovens e adultos (Carvalho e Pereira, 2023). Assim, é indiscutível que para alcançar tais realizações, faz-se necessário usar de conhecimentos sobre controle financeiro para administração da fonte de renda adquirida de recursos próprios ou de terceiros (Anjos e Rufino, 2023).

Nessa perspectiva, o estudo de Queiroz, Valdevino e Oliveira (2015) indica que um dos principais problemas em relação a educação financeira da população, surge quando uma parte desta não tem conhecimentos sobre educação financeira e amadurecimento cultural para lidar com dinheiro, que pode acabar acarretando endividamento e conseqüentemente a inadimplência, levando em conta principalmente, o contexto do crescimento da oferta de crédito como uma das principais causas desse problema.

Assim, a gestão das finanças é indispensável para auxiliar no controle financeiro, conforme afirma Gitman (2010), ao dizer que as pessoas físicas e jurídicas ganham, levantam, gastam ou investem dinheiro, e é necessário compreender todo processo ligado às transações de dinheiro entre pessoas, empresas e órgãos governamentais, para benefícios e melhores condições nas tomadas de decisões.

Conforme Massaro (2015) quando se utiliza as técnicas e práticas de gestão financeira aplicadas a indivíduos ou famílias forma-se aquilo que se denomina de finanças pessoais. Onde, cidadãos conscientes financeiramente administram suas finanças pessoais aliadas às suas necessidades e aos seus recursos financeiros disponíveis, posto que, o dinheiro está presente em todas as situações do cotidiano, sendo indispensável para as realizações humanas, individuais e sociais.

Portanto, é a partir da educação financeira que o indivíduo consegue compreender e tomar decisões de acordo com o contexto econômico que ele está inserido levando em consideração as suas condições econômicas e aquelas que estão a sua volta (Malassise, 2018).

Assim, de acordo com o Departamento de Educação Financeira do Banco Central (2013) a qualidade das decisões financeiras dos indivíduos pode impactar a economia, por estar ligada a problemas como níveis de endividamento e de inadimplência das pessoas e a capacidade de investimento do país.

Nesta perspectiva, Rosendo (2020) buscou identificar o comportamento dos alunos do curso de Ciências Contábeis, do Campus IV/UFPB, com relação às finanças pessoais e se eles utilizam os conhecimentos adquiridos na universidade para a construção da sua carreira pessoal e profissional, tal estudo constatou que 89% dos respondentes costumam planejar suas finanças, a maioria registrando em seu caderno e em segundo lugar o registro em planilha de Excel. Muito embora, apenas 26,6% costumam guardar dinheiro em casa. Onde, o lugar mais escolhido foi o cofre para escondê-lo.

Barbosa, Bilac, Cunha e Silva (2017) analisaram a contribuição das disciplinas ministradas no curso de ciências contábeis, que envolvem educação financeira, para a gestão e planejamento financeiro pessoal dos acadêmicos, assim, eles constataram que o conteúdo desenvolvido durante o curso de graduação em Ciências Contábeis contribui para o conhecimento, gestão e planejamento financeiro pessoal dos alunos, visto que a maioria dos

respondentes realizam o planejamento financeiro pessoal e a ferramenta mais utilizada para esse planejamento são anotações em cadernos e a planilha do Excel.

Diante desse cenário, o presente artigo possui o seguinte problema de pesquisa: **Como os discentes do curso de ciências contábeis da UEPB campus VI atuam na prática das finanças pessoais e educação financeira?**

Neste sentido, a pesquisa tem como objetivo geral conhecer as práticas utilizadas sobre finanças pessoais e educação financeira dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, Campus VI, localizada no município de Monteiro. Tendo como objetivos específicos: a) caracterizar o perfil dos alunos de ciências contábeis b) identificar a atuação das práticas financeiras dos alunos; e, c) compreender o conhecimento sobre finanças pessoais e educação financeira.

Desse modo, o estudo poderá contribuir como fonte de conhecimento para a sociedade acadêmica sobre situações que afetam a qualidade da saúde financeira, além de evidenciar que podem ser utilizadas ferramentas de auxílio para melhoria das tomadas de decisões, principalmente utilizando conceitos básicos da contabilidade junto com a educação financeira na administração do patrimônio e das finanças pessoais. Além disso, a pesquisa busca despertar o interesse sobre o assunto e trazer contribuições no avanço da literatura para a área, analisando o caso específico dos futuros profissionais de contabilidade.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Neste capítulo discute-se, primeiramente, os principais conceitos da educação financeira, a fim de demonstrar a sua importância para as finanças pessoais. Na sequência, abordam-se as principais definições e objetivos das finanças pessoais e planejamento financeiro. Posto que, tem uma conexão intencional entre os capítulos abordados e o teor compatível com as questões objeto da pesquisa, onde, a intenção foi demonstrar a relevância das ferramentas para o processo de tomada de decisões para gestão das finanças.

### **2.1 Educação Financeira**

A educação financeira pode ser conceituada como uma ferramenta capaz de promover conhecimentos e informações sobre o comportamento básico dos indivíduos que contribuem para uma melhoria na qualidade de vida dos mesmos e de suas comunidades, visto que, a educação financeira é um instrumento capaz de promover o desenvolvimento econômico (BCB, 2013).

Nesse contexto, Claudino, Nunes e Silva (2009) afirmam que a educação financeira engloba a inteligência de ler e interpretar números e convertê-los em informações úteis para elaboração de um planejamento consciente e saudável para manter o equilíbrio das finanças pessoais.

Necessariamente, ninguém nasce pronto para lidar com situações financeiras, porém, conforme ressalta Arcuri (2018), quanto mais rápido o indivíduo aprender a lidar com a autodisciplina, melhor será para a vida financeira.

Nesse intuito, Domingos (2013) defende que a educação financeira é vital e deve ser ensinada desde cedo para que a criança tenha hábitos corretos e uma garantia de uma vida adulta tranquila, além disso, os jovens devem ter cuidado com as facilidades imediatas dos pagamentos eletrônicos, principalmente relacionados a cartão de crédito e débito e limite de cheque especial, sobretudo quando não se tem conhecimento sobre o assunto.

Segundo Cerbasi (2004) a causa dos problemas financeiros são decorrentes de decisões e escolhas ruins, não podendo culpar os juros elevados dos bancos, e sim um padrão de vida elevado demais para a limitação da renda familiar.

Como exemplo de um problema financeiro temos a compra impulsiva, que para Silva (2014) é a compra feita momentaneamente para satisfazer um desejo passageiro sem planejamento racional.

Assim, na visão de Souza (2014) é importante refletir, elaborar e traçar um planejamento financeiro para que se possa evitar situações de endividamento por meio de planos traçados e do controle orçamentário familiar.

Ainda, de acordo com Domingos (2013) é mais fácil praticar a educação financeira e ser bem sucedido no mundo das finanças quando se tem um sonho como objetivo a ser atingido. Ao passo que, Cerbasi (2014) também afirma que é mais emocionante trabalhar para realizar sonhos do que trabalhar apenas pela necessidade de pagar contas.

Certamente, dois dos principais benefícios de quem faz o uso da educação financeira são a diminuição das preocupações e o aumento na qualidade de vida, por possuir autonomia e confiança nas decisões para planejar o futuro e aproveitar os prazeres de consumir produtos e serviços (Massaro, 2014).

Costa e Zdanowicz (2019) afirmam que é por meio da educação financeira que o indivíduo consegue tomar decisões seguras de acordo com o seu interesse, através das informações fornecidas pela educação financeira é possível ficar ciente dos riscos e oportunidades envolvidas. Visto que, utilizando a educação financeira para buscar aperfeiçoamento e o conhecimento das informações relacionadas a política, mercado financeiro, ferramentas e técnicas contábeis, as pessoas conquistam a independência e o sucesso financeiro (Souza, 2014).

Bodie *et al.* (2014) descrevem que o investimento é a maneira em comprometer um ativo com a expectativa de colher resultados financeiros em prol de benefícios futuros por meio da rentabilidades e até mesmo independência financeira através da renda passiva, o investimento pode ser feito de diversas formas, como obtenção de títulos de dívidas bancárias, compra de ações ou cotas de fundos de investimentos, imóveis, títulos de renda fixa e variável, entre outros.

De acordo com os autores Correia, Lucena e Gadelha (2014) a necessidade de adquirir conhecimentos financeiros não deve ser restringida apenas aos profissionais da área, uma vez que, os indivíduos estão inseridos no sistema capitalista e a preocupação com a educação financeira é necessária para todos. Assim, Peretti (2007) destaca que é necessário acabar com o analfabetismo financeiro por meio da educação financeira, porque ela devolve o caráter, afasta o medo, resolve os problemas e controla as finanças.

Portanto, a educação financeira não se limita apenas a educar-se com relação a poupar, acumular e economizar dinheiro, ela é uma busca constante de conhecimento que proporciona qualidade de vida e segurança para lidar com imprevistos financeiros (Teixeira, 2015).

Em suma, a qualidade de vida e a liberdade financeira, estão ligadas à administração das finanças pessoais e ao controle do planejamento financeiro, onde, dessa forma Zruel (2016) conclui que a liberdade financeira acontece quando os ganhos dos ativos são maiores que as despesas com o padrão de vida.

## **2.2 Finanças Pessoais e Planejamento Financeiro**

As finanças pessoais englobam os procedimentos de planejar, organizar e controlar o dinheiro, no curto, médio e longo prazo (Ferreira, 2006). Onde, de acordo com Monteiro, Fernandes e Santos (2011) as finanças pessoais é tudo que tem relação com a administração do próprio dinheiro, como a gestão de receitas, organização das contas, aplicações, rendimentos e investimentos.

Nessa mesma visão, Macedo (2007) ressalta que o planejamento financeiro tem como objetivo atingir a satisfação pessoal, pois é a partir do planejamento que o indivíduo tem

controle da situação financeira para o alcance das suas metas no decorrer do tempo. Tal que, segundo Silva *et al.* (2017) administrar o patrimônio como renda, investimentos, despesas, dívidas deve envolver o processo racional, para o alcance da satisfação pessoal.

Já Schäfer (2015) afirma que, todas as pessoas têm direito de buscar seus sonhos financeiros, porém para torná-los realidade é preciso que eles estejam predefinidos. Então, de acordo com Eker (2006) o sucesso ou fracasso financeiro é decorrente da maneira como o dinheiro é administrado e controlado.

Por isso, Moreira e Carvalho (2013) argumentam que a carência em instrução sobre finanças pessoais impacta negativamente nas decisões dos indivíduos, e na forma como conduzem seus gastos, onde estes, não poupam, gastam além do limite e comprometem parte da renda familiar com o pagamento das dívidas.

Silva *et al.* (2020) complementam explicando que o endividamento é um assunto que está ligado ao consumo excessivo, visto que, muitos indivíduos não têm noções de como planejar suas finanças e administrar seus patrimônios e acabam se endividando e tendo dificuldades financeiras, vários fatores podem estar ligados ao endividamento e o quanto antes os indivíduos passarem a ter consciência desses fatores, mais prático será desenvolver medidas preventivas para uma vida financeira saudável.

Segundo Steiger e Braidó (2016) as finanças pessoais são formas de aplicações de recursos e servem como referência para o planejamento financeiro pessoal. E o planejamento correto do patrimônio abrange o levantamento e o controle preciso das receitas e despesas, para a análise e gestão dos gastos (Gondim, 2018).

Desse modo, conforme Macedo (2007) é por meio da organização financeira que o indivíduo consegue ter a dimensão da saúde financeira, cortar gastos e desperdícios e pagamentos de juros para poder poupar e investir nas finanças pessoais.

Ademais, Sousa (2021) afirma que, adquirir os conhecimentos de finanças é importante, visto que, é a partir dela que se pode fazer um planejamento financeiro, e o planejamento é crucial para tomada de decisões seguras na vida das pessoas para que as mesmas evitem ficar em situações desconfortáveis financeiramente, o planejamento financeiro é um instrumento gerencial que vai organizar e controlar as finanças trazendo vantagens que contribuem de forma positiva para uma qualidade de vida na hora de lidar com dinheiro tanto no curto prazo como futuramente.

### **3 METODOLOGIA**

Com relação ao problema, este estudo, possui abordagem qualitativa e descritiva, que segundo Pereira *et al.* (2018, p. 67) “os métodos qualitativos são aqueles nos quais é importante a interpretação por parte do pesquisador com suas opiniões sobre o fenômeno em estudo”. Já Neves (2015, p. 20) destaca que “uma pesquisa qualitativa deverá deixar bem claro em primeiro lugar qual o problema a ser pesquisado, visto que sem uma definição do problema, jamais será possível estabelecer as bases da pesquisa e selecionar um referencial teórico que respalde, fundamenta o trabalho em execução”.

Para os autores Anjos e Rufino (2023) uma pesquisa é considerada de caráter descritiva a partir do momento em que se busca obter e coletar informações para a descrição exata de experiências e fenômenos da realidade.

Quanto aos procedimentos, é definido como estudo de caso, onde, na visão do autor Neves (2015, p. 20) “os estudos de caso representam uma interessante técnica no trabalho do pesquisador, pois trazem uma gama importante de informações e ajudam na contribuição de uma compreensão mais aprofundada e detalhada daquilo que se está estudando”. E ainda, de acordo com Yin (2015, p.4) “o estudo de caso é usado em muitas situações para contribuir ao

nosso conhecimento dos fenômenos individuais, grupais, organizacionais, sociais, políticos e relacionados”.

Em relação a coleta de dados, esta ocorreu mediante aplicação de questionário elaborado com 28 questões de múltipla escolha, adaptadas com algumas alterações da pesquisa de Rosendo (2020) e Marangoni (2017), estruturados com perguntas sobre o perfil dos participantes, renda, conhecimento e práticas relacionadas à educação financeira, finanças pessoais e planejamento financeiro. Para uma melhor exemplificação, os aspectos do questionário encontram-se resumidos no Quadro 1.

**Quadro 1** – Aspectos do questionário para os alunos do Curso de Ciências Contábeis

Perfil do Aluno	local onde reside, período no qual está cursando, faixa etária, sexo, estado civil, se tem filhos.
Situação econômica do aluno	renda, situação financeira, planejamento das finanças pessoais, como gasta o dinheiro, como guarda, como paga as dívidas, noções de juros.
Conhecimento Financeiro:	Como adquiriu os conhecimentos em finanças pessoais, dificuldades financeiras, consciência de controle financeiro, relação com dinheiro.

**Fonte:** Elaborado pela autora, 2024.

O questionário da pesquisa foi realizado com os acadêmicos do curso de ciências contábeis da Universidade Estadual da Paraíba Campus VI, tendo em vista que eles já tiveram contato ou dispõem de conhecimentos ligados a assuntos relacionados a finanças e planejamento financeiro.

Com relação a aplicação deste, foi utilizado o Google Forms, o formulário com as perguntas da pesquisa, foi divulgado na sala de aula do Google Classroom das disciplinas do curso de contabilidade, dentre os alunos que receberam o link do formulário, apenas 78 alunos se dispuseram a participar da pesquisa, o questionário foi aplicado do 20º ao 30º dia de maio de 2024.

Os resultados obtidos com o questionário do Google Forms, foram gerados por meio dos relatórios no Google Sheets, analisados e interpretados de maneira eficiente levando em consideração os métodos de análise dos dados, as respostas foram tabuladas e analisadas nos programas, levando em consideração a correlação entre o embasamento teórico e as respostas recebidas. A justificativa para utilização das ferramentas Google Forms e Google Sheets se deu devido ser acessível e eficiente para coleta de informações, além de salvar todo feedback recebido para análise detalhada.

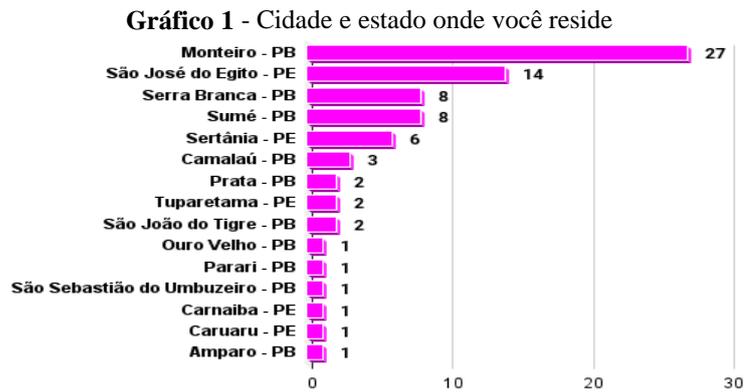
## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A seguir será apresentado a análise e discussão dos dados que serão divididos em três blocos. O primeiro apresenta o perfil dos alunos, o segundo as práticas das finanças pessoais e educação financeira e o terceiro o conhecimento das finanças pessoais e educação financeira.

### 4.1 Caracterização do perfil

O primeiro tópico da análise dos resultados atentou-se em caracterizar o perfil dos alunos de ciências contábeis da UEPB Campus VI. A pesquisa contou com a participação de 78 alunos. Foi considerado para a caracterização do perfil as seguintes categorias: local onde reside; período no qual está cursando; faixa etária; sexo; estado civil; e se tem filhos.

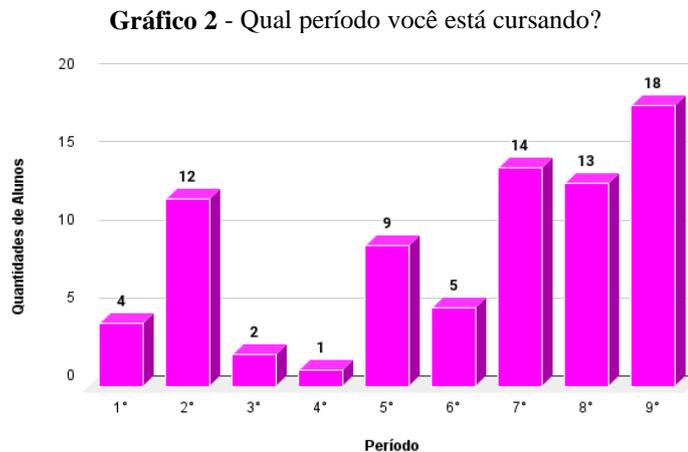
Desse modo, o Gráfico 1 apresenta as cidades e os estados onde residem os respondentes da pesquisa.



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Como evidenciado, o Gráfico 1 mostra que 27 alunos moram em Monteiro - PB, ou seja eles reside na cidade onde está localizada a UEPB campus VI; 14 alunos residem em São José do Egito - PE; 8 alunos residem em Serra Branca - PB; 8 alunos residem em Sumé - PB; 6 alunos residem em Sertânia - PE; 3 alunos residem em Camalaú - PB; 2 alunos residem na Prata - PB; 2 alunos residem em Tuparetama - PE; 2 alunos residem em São João do Tigre - PB; 1 aluno reside em Ouro Velho - PB; 1 aluno reside em Parari - PB; 1 aluno reside em São Sebastião do Umbuzeiro - PB; 1 aluno reside em Carnaíba - PE; 1 aluno reside em Caruaru - PE; 1 aluno reside em Amparo - PB. Conforme pode ser visto no gráfico 1, é possível entender que a maioria dos alunos têm despesas com transporte para se locomover até a universidade.

Dando prosseguimento, no Gráfico 2 verificou-se, o período que o discente está cursando a faculdade.



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

No gráfico 2 verificou-se, o período que o discente está cursando a faculdade, 4 alunos estão cursando o 1º período; 12 alunos estão no 2º período; 2 alunos pertencem ao terceiro período; um aluno ao 4º período; 9 alunos estão no 5º período; 5 alunos estão no 6º período; 14 alunos fazem o 7º período; 13 alunos estão cursando o 8º período; 18 alunos encontram-se no 9º período.

Conforme a análise grande parte dos respondentes já teve ou tem contato com as disciplinas relacionadas a finanças como administração financeira e orçamento, matemática

aplicada, matemática financeira, informática aplicada à contabilidade, dentre outras disciplinas que se encontram no relatório do PPC (2016) da UEPB.

O Gráfico 3 evidencia a faixa etária dos alunos participantes.



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2024.

Quanto à faixa etária, conforme o Gráfico 3, 46 alunos têm entre 21 e 30 anos; 18 alunos têm até 20 anos de idade; 11 alunos têm entre 31 e 40 anos; enquanto 3 alunos têm mais de 40 anos. A maioria dos participantes da pesquisa são jovens entre 21 e 30 anos.

No Gráfico 4, encontra-se representado o sexo dos respondentes.



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2024.

Verifica-se, portanto, que a maioria dos acadêmicos são do sexo feminino, totalizando 54 mulheres. Já o sexo masculino foi representado por 24 homens. Esses dados são interessantes, porque segundo o Conselho Federal de Contabilidade (2021) o sexo feminino tem ganhado mais espaço no mercado de trabalho, principalmente no que diz respeito a representatividade das mulheres em altos cargos.

O Gráfico 5 demonstra o estado civil dos participantes.



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2024.

Com relação ao estado civil no gráfico 5, 62 alunos são solteiros; 9 alunos estão morando juntos; 6 alunos são casados; 1 aluno está divorciado.

A seguir, o Gráfico 6 revela os dados em relação aos participantes que possuem filhos.



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2024.

Conforme mostra o Gráfico 6, 63 alunos não possuem filhos e 15 alunos possuem filhos. Como previsto para um público jovem, o estado civil solteiro e sem filhos corresponde à maior parte da amostra.

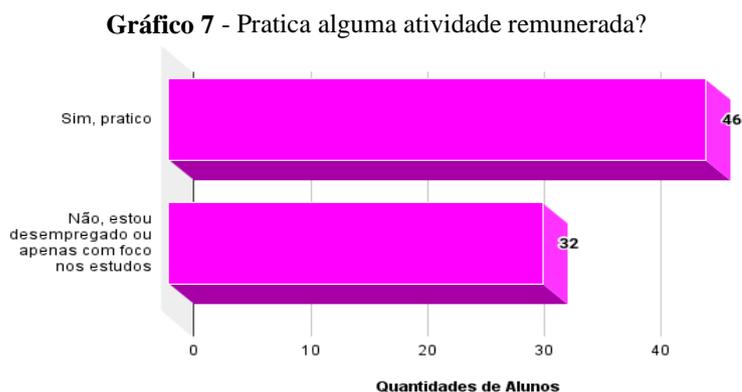
No próximo tópico será evidenciado a atuação das práticas dos discentes com o objetivo de entender como o aluno se comporta diante de situações ligadas a finanças pessoais e educação financeira.

## 4.2 Práticas das Finanças Pessoais e Educação Financeira

Esse tópico atentou-se para cumprir o segundo objetivo específico da pesquisa, que foi identificar a atuação das práticas das finanças pessoais dos alunos do curso de ciências contábeis, considerando as seguintes categorias: renda; situação financeira; planejamento das finanças pessoais; como gasta o dinheiro; como guarda; como paga as dívidas; e noções de juros.

Segundo Rosendo (2020) na observação da situação econômica, a renda é um dos critérios importantes por ser indispensável no mundo capitalista em que vivemos, porque a renda é necessária para suprir necessidades do cotidiano como a alimentação, pagamento das contas, adquirir bens entre outros. Essa renda pode ser proveniente de trabalho remunerado, prestação de serviços, benefícios, auxílios entre outros.

Assim, o Gráfico 7 apresenta os dados relativos à prática de alguma atividade remunerada por parte dos discentes.



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2024.

Conforme os dados dispostos no gráfico 7, a pesquisa revela que 46 alunos praticam alguma atividade remunerada, enquanto 32 não praticam, estão desempregados ou apenas com foco nos estudos.

Os discentes também foram questionados de onde vem sua fonte de renda, nessa questão poderia marcar mais de uma alternativa, então essa questão buscou analisar as opções mais marcadas pelos discentes. Os dados das quantidades na tabela não se referem a quantidade de alunos, esses números são referentes a quantidade de escolhas para cada alternativa da resposta.

**Tabela 1** - Quantidades de marcação em cada alternativa para pergunta: De onde vem sua fonte de renda?

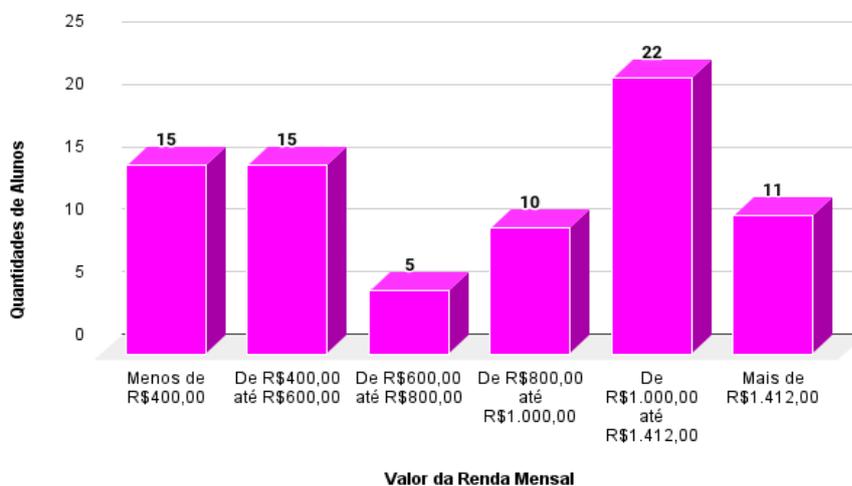
Opções	Quantidade
Outros	24
Trabalho de carteira assinada	21
Bolsa monitoria, extensão, estágio	11
Não possui renda	9
Trabalho autônomo	9
Trabalho sem carteira assinada	10
Mesada	6

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2024.

Analisando-se portanto, a Tabela 1, é possível perceber que as opções mais marcadas pelos discentes foram: outras fontes de renda com 24 marcações, trabalho de carteira assinada com 21 marcações, (bolsa monitoria, extensão, estágio) com 11 marcações, não possui renda com 9 marcações, trabalho autônomo também com 9 marcações, trabalho sem carteira assinada com 10 marcações, mesada com 6 marcações.

O Gráfico 8 demonstra os dados relacionados ao valor da renda mensal dos alunos.

**Gráfico 8** - Sua renda gira em torno de quanto?



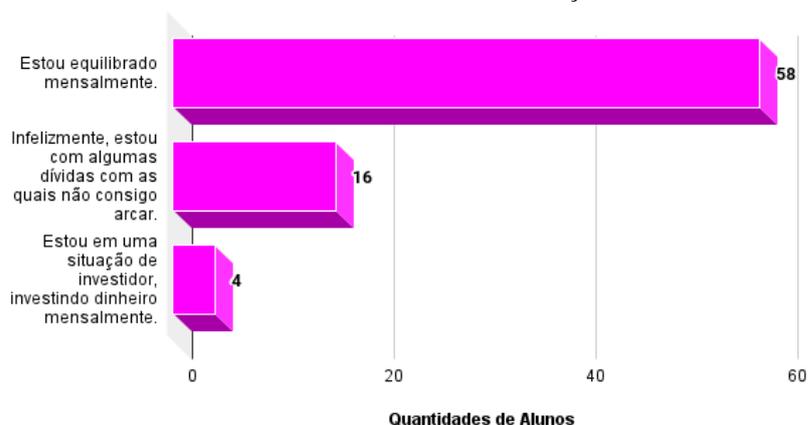
**Fonte:** Dados da pesquisa, 2024.

Conforme evidencia o Gráfico 8, 22 alunos têm renda entre R\$ 1.000,00 e R\$ 1.412,00; 15 alunos tem renda entre R\$ 400,00 e R\$ 600,00; 15 alunos possuem renda inferior a R\$ 400,00; 10 alunos tem renda entre R\$ 800,00 e R\$ 1.000,00; 11 alunos possuem renda maior

que R\$ 1.412,00; 5 alunos tem renda entre R\$ 600,00 e R\$ 800,00. A quantidade de alunos que possuem renda entre R\$ 1.000,00 e R\$ 1.412,00 não corresponde nem à metade dos alunos respondentes da pesquisa.

No Gráfico 9, os alunos foram questionados sobre como estava a sua situação financeira.

**Gráfico 9** - Atualmente como está a sua situação financeira?

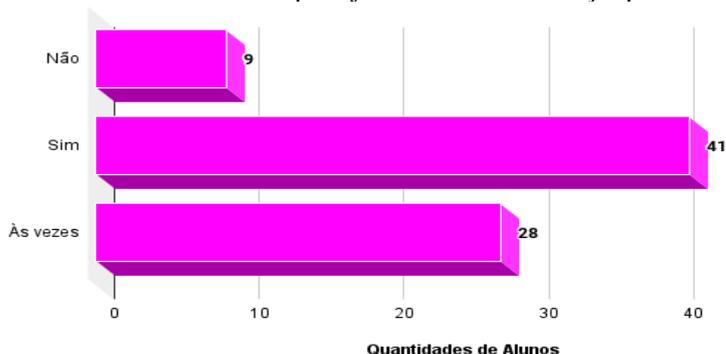


**Fonte:** Dados da pesquisa, 2024.

Conforme aponta o Gráfico 9, 58 alunos disseram que estavam equilibrados mensalmente, 4 alunos falaram que estão em uma situação de investidor, investindo dinheiro mensalmente. Nessa questão, deve-se levar em consideração o fato de que, grande parte desses indivíduos já tiveram contato prévio com a educação financeira, e possuem conhecimentos sobre finanças pessoais, onde entendem os conceitos como orçamento, poupança, investimentos e planejamento financeiro, tendo assim, maior probabilidade de tomar decisões conscientes e equilibradas em relação ao dinheiro. Contudo, apesar desses conhecimentos prévios, 16 alunos marcaram a opção que infelizmente estavam com algumas dívidas com as quais não conseguem arcar, ou seja, se viram de um mês para o outro “no vermelho” podendo enfrentar dificuldades financeiras significativas, apresentando assim uma carência de educação financeira para desenvolver estratégias e gerenciar melhor suas finanças, economizar e evitar dívidas excessivas.

Após identificar a situação financeira dos alunos, eles foram questionados se realizavam o planejamento das finanças pessoais, como pode ser visto no Gráfico 10.

**Gráfico 10** - Você faz o planejamento de suas finanças pessoais?



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2024.

Quando questionados se planejam suas finanças pessoais, 41 alunos disseram que o fazem. Já, 28 alunos marcaram a opção de às vezes fazem o planejamento de suas finanças pessoais e 9 alunos não fazem o planejamento das suas finanças pessoais.

Percebe-se portanto, que a grande maioria sabe como administrar o seu dinheiro porque fazem o planejamento, o que é muito satisfatório diante dos resultados que se pretende alcançar com o estudo. Assim, atinge-se o que dispõe Carvalho e Pereira (2023, p. 10) ao dizerem que, “à medida que melhoram essas habilidades, os jovens tornam-se mais integrados socialmente e financeiramente ativos, aumentando assim seu bem-estar”, porque, quem faz o planejamento de suas finanças tem mais chance de obter equilíbrio financeiro.

Foi perguntado como os estudantes anotavam seus recebimentos e gastos mensais, e para a resposta da pergunta o aluno poderia marcar mais de uma alternativa, então essa questão buscou analisar as opções mais marcadas pelos discentes. Os dados das quantidades na tabela não se referem a quantidade de alunos, esses números são referentes a quantidade de escolhas para cada alternativa da resposta.

**Tabela 2** - Quantidades de marcação em cada alternativa para pergunta: Você anota seus recebimentos e gastos mensais?

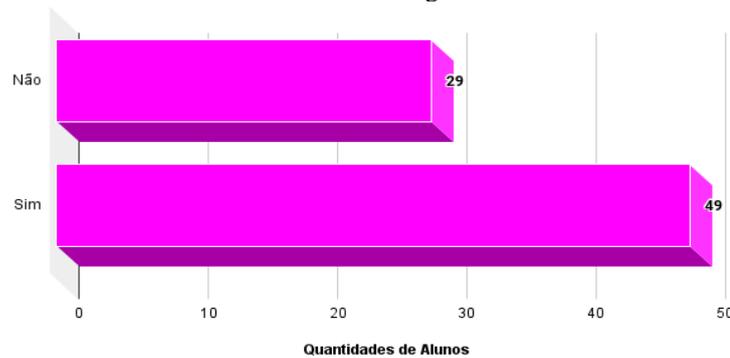
Opções	Quantidade
Registro dos recebimentos e gastos mensais em aplicativos de celular	27
Registra as vezes	26
Registro no caderno	17
Anotam os gastos e recebimentos em planilhas	14
Não estão habituados com os gastos ou não tem costume de controlar as despesas, por isso, não vê necessidade de anotar	11

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2024.

Assim, analisando a Tabela 2, é possível perceber que as opções mais marcadas por eles foram: 27 marcações para registro dos recebimentos e gastos mensais em aplicativos de celular; houve 26 marcações para registra as vezes; 17 marcações para registro no caderno; 14 marcações para anotam os gastos e recebimentos em planilhas; 11 marcações em não estão habituados com os gastos ou não tem costume de controlar as despesas, por isso, não vê necessidade de anotar.

Neste entendimento, o Departamento de Educação Financeira do Banco Central (2013, p.19) afirma que, “é necessário ter um controle efetivo das receitas e despesas, bem como se organizar e definir o que tem de ser feito, de modo a alcançar os objetivos em menos tempo e ao menor custo possível”. Assim, a partir dos dados coletados, é possível perceber que a maioria dos respondentes estão habituados a registrar os seus recebimentos e gastos mensais de alguma forma, ou seja tendo o controle do dinheiro que entra e sai. O que por sua vez, é fundamental aos indivíduos, uma vez que, é melhor realizarem o planejamento financeiro numa ferramenta simples, do que não o realizar de nenhuma forma.

Dando prosseguimento, os alunos foram questionados se costumam guardar dinheiro, conforme demonstra o Gráfico 11.

**Gráfico 11 - Você costuma guardar dinheiro?**

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2024.

Conforme o gráfico 11 mostra, 49 alunos costumam guardar dinheiro, enquanto 29 deles não costumam guardar dinheiro. Desta forma a maioria poupam dinheiro, o que, vai de encontro ao ponto de vista de Ferreira (2017), onde ele introduz que, o ponto chave da educação financeira consiste no hábito de poupar, levando em consideração que maior parte da renda dos indivíduos está destinada ao consumo.

Com relação aos discentes que responderam que guardavam dinheiro, pretendeu-se saber de que forma eles poupavam o dinheiro, a pergunta não era obrigatória e o aluno poderia marcar mais de uma alternativa, então essa questão buscou analisar as opções mais marcadas pelos discentes. Os dados das quantidades na tabela não se referem a quantidade de alunos, esses números são referentes a quantidade de escolhas para cada alternativa da resposta.

**Tabela 3 -** Quantidades de marcação em cada alternativa para pergunta: Se sim, de que forma?

Opções	Quantidade
Banco	42
Reserva de emergência	14
Renda Fixa (CDB, RDB, LC, LCI, dentre outros)	7
Outros	12
Apenas para pagar as contas	5
Carteira	4
Caderneta de poupança	3
Em um móvel ou objeto (cofre/cofrinho)	4
Escondido	2
Tesouro direto	2
Bolsa	2
Criptoativos	2

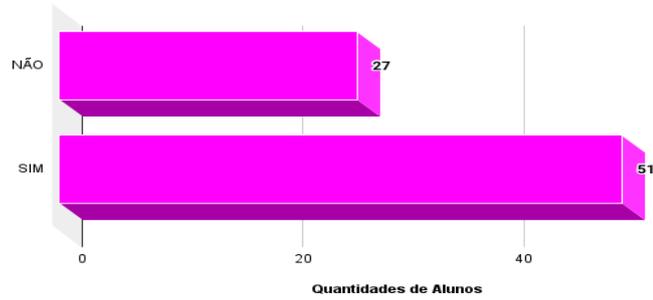
**Fonte:** Dados da pesquisa, 2024.

De acordo com as respostas recebidas na Tabela 3, as opções mais marcadas pelos alunos para guardar dinheiro foram: Banco com 42 marcações; Reserva de emergência obteve

14 marcações; Outros com 12 marcações; Renda Fixa (CDB, RDB, LC, LCI, dentre outros) com 7 marcações; Apenas para pagar as contas obteve 5 marcações; Carteira teve 4 marcações; em um móvel ou objeto (cofre/cofrinho) teve 4 marcações; caderneta de poupança com 3 marcações; Criptoativos contou com 2 marcações; escondido contou 2 marcações; tesouro direto teve 2 marcações; e bolsa teve 2 marcações.

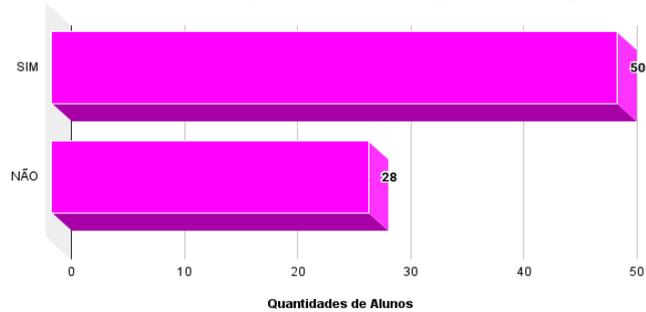
A seguir, os Gráficos 12, 13, 14 e 15 apresentam uma sequência de questões interligadas referentes ao pagamento de contas.

**Gráfico 12 - Tem conta corrente?**



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2024.

**Gráfico 13 - Você costuma pagar as contas de água, luz, aluguel e internet?**



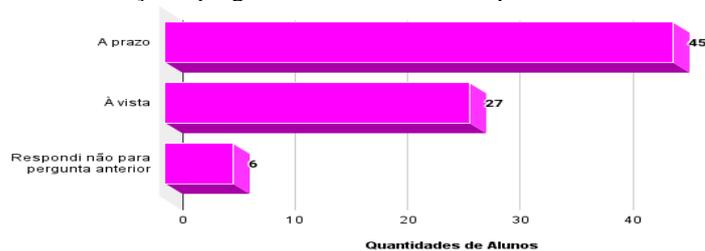
**Fonte:** Dados da pesquisa, 2024.

**Gráfico 14 - Você costuma pagar as contas de roupas, calçados, cosméticos, entre outros?**



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2024.

**Gráfico 15 - Com relação à pergunta anterior, se sua resposta foi sim, como você paga?**



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2024.

Os dados do Gráfico 12, demonstram que 51 alunos possuem conta corrente, enquanto 27 alunos não possuem conta corrente. Já no Gráfico 13 pode-se observar que; 50 alunos costumam pagar suas contas de água, luz, aluguel e internet, 28 alunos não pagam esses tipos de contas. No tocante ao Gráfico 14, nota-se que com relação a pagar as contas de roupas, calçados, cosméticos e outros, 72 alunos costumam pagar esses tipos de contas, 6 alunos não têm essas obrigações e no Gráfico 15, 45 alunos disseram que pagam as contas de roupas, calçados, cosméticos e outros a prazo; 27 alunos pagam à vista e 6 alunos responderam não para a pergunta.

Assim, é perceptível que, mesmo alguns alunos não sendo chefes de família, ainda assim ajudam com as obrigações financeiras em casa.

Seguindo nesta mesma perspectiva, o Gráfico 16 trata ainda da forma como são feitos os pagamentos das contas, quando estas são pagas a prazo.



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2024.

Assim, conforme demonstram os dados presentes no Gráfico 16, 46 alunos pagam as contas a prazo com o cartão de crédito; 20 alunos pagam as contas à vista; 6 pagam de outras formas; 3 marcaram fiado; 3 alunos marcaram crediciário com boleto.

Segundo Rosendo (2020) é importante saber que quando fazemos pagamentos à vista evitamos o pagamento de juros, tendo em vista que algumas compras a prazos acarretam o pagamento de juros, embora muitas pessoas preferem pagar com juros por não ter opções viáveis no momento da compra. Diante disso, o Departamento de Educação Financeira do Banco Central (2013) afirma que adquirir um produto ou serviço a prazo mesmo com incidência de juros pode antecipar consumo, atender emergências e aproveitar oportunidades, no momento em que não temos recursos suficientes imediatos.

Nesta linha de raciocínio, o Gráfico 17 evidencia os conhecimentos dos alunos acerca dos juros sobre os produtos que adquirem.

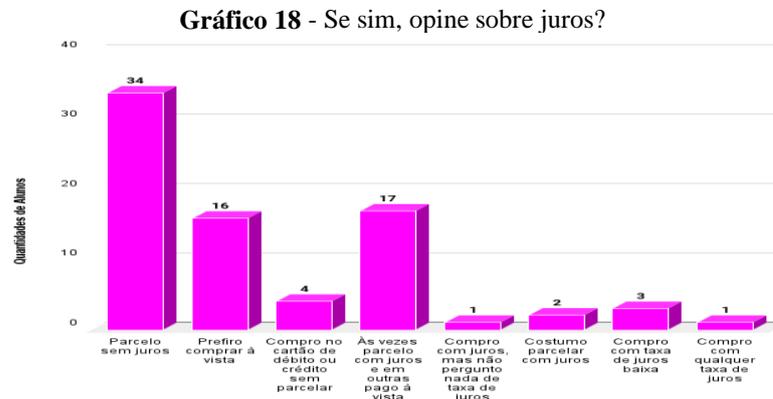
**Gráfico 17 - Tem noções de juros que constam nos prazos dos produtos que adquirem?**



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2024.

Quando os respondentes da pesquisa foram questionados sobre noções de juros que constam nos prazos dos produtos que adquirem, conforme o Gráfico 17, foi observado que 63 alunos afirmam ter noções dos juros e 15 alunos não têm noções dos juros que constam nos prazos dos produtos que adquirem. Como resultado, entende-se que quando os alunos não podem comprar à vista, eles optam por comprar a prazo mesmo conhecendo os juros que podem estar embutidos.

Ainda, o Gráfico 18 complementando a questão anterior, busca saber a opinião dos discentes sobre os juros.



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2024.

Conforme o Gráfico 18, os dados levantados sobre a opinião dos alunos a respeito dos juros, revelaram que: 34 alunos preferem parcelar as compras sem juros; 17 às vezes parcelas com juros e outros pagam à vista; 16 alunos prefere comprar à vista; 4 alunos compra com cartão de débito ou crédito sem parcelar; 3 alunos compram com taxas de juros baixa; 2 alunos costumam parcelar com juros; 1 aluno compra com qualquer taxa de juro e 1 aluno compra com juros, mas não pergunta nada de taxa de juros.

No Gráfico 19 os alunos foram questionados em caso de não conseguirem saldar as dívidas, o que pretendem fazer para liquidá-las.

**Gráfico 19 - Caso não consiga saldar as dívidas, como fará para liquidá-las?**



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2024.

Conforme já pontuado, buscou-se entender como os alunos se comportam caso não consigam liquidar as dívidas, essa questão não era obrigatória de responder, mas 77 alunos responderam: 36 alunos responderam que diminuiriam seus gastos supérfluos; 13 marcaram que pediriam emprestado a um amigo/família; 13 renegociariam as dívidas; 12 buscariam renda extra; 2 alunos optariam pelo cheque especial e 1 marcou que não fará nada. Sendo assim, a

maioria dos indivíduos iria diminuir seus gastos desnecessários, dessa forma eles conseguiriam evitar o pagamento de juros e a inadimplência.

Em sequência, o último tópico da análise dos dados abordará a compreensão do conhecimento da finança pessoal com a educação financeira.

### 4.3 Conhecimento das finanças pessoais e educação financeira

Por fim, esse tópico da análise dos dados considerou as seguintes questões: como adquiriu os conhecimentos em finanças pessoais; dificuldades financeiras; consciência de controle financeiro e relação com dinheiro. Inicialmente, foi perguntado onde os estudantes de ciências contábeis tinham adquirido os conhecimentos sobre finanças pessoais, nessa questão poderia ser marcada mais de uma alternativa, então essa questão buscou analisar as opções mais marcadas pelos discentes. Os dados das quantidades na tabela não se referem a quantidade de alunos, esses números são referentes a quantidade de escolhas para cada alternativa da resposta.

**Tabela 4** - Quantidades de marcação em cada alternativa para pergunta: Seus conhecimentos adquiridos sobre finanças pessoais foi devido a:

Opções	Quantidade
Experiência prática	48
Conhecimentos adquiridos na universidade	42
Família	32
Cursos ou capacitações	19
Revistas, rádio, televisão, livros, internet	18
Amigos	5

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Considerando-se que os alunos poderiam marcar mais de uma alternativa, é possível perceber que as opções mais marcadas pelos discentes foram: Experiência prática com 48 marcações; Conhecimentos adquiridos na universidade, que obteve 42 marcações; Família com 32 marcações; Cursos ou capacitação com 19 marcações; Revistas, rádio, televisão, livros e internet com 18 marcações; e, Amigos com 5 marcações.

Desse modo, foi possível então identificar que a experiência prática e os conhecimentos adquiridos na universidade juntamente com a educação familiar, são as principais fontes de conhecimentos ao relacionar o assunto de finanças pessoais.

A seguir, os alunos foram questionados sobre quais os fatores estavam ligados às dificuldades financeiras que os discentes poderiam estar enfrentando, e para a resposta da pergunta o aluno poderia marcar mais de uma alternativa, então essa questão buscou analisar as opções mais marcadas pelos discentes. Os dados das quantidades na tabela não se referem a quantidade de alunos, esses números são referentes a quantidade de escolhas para cada alternativa da resposta.

**Tabela 5** - Quantidades de marcação em cada alternativa para pergunta: Se você possui dificuldades financeiras, você acredita que elas estão ligadas a que fatores?

Opções	Quantidade
Ganhar pouco	41

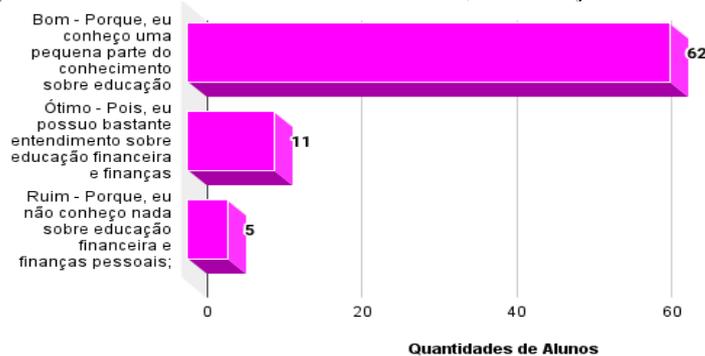
Desemprego ou queda na renda	25
Gastar mais do que ganha	23
Falta de planejamento financeiro	23
Falta de conhecimento da Educação Financeira	21
Má gestão orçamentária	11
Não tenho dificuldade financeira	9
Fácil acesso ao crédito	2
Alta taxa de juros	2

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2024.

Compreendendo-se que os alunos poderiam marcar mais de uma alternativa, é possível perceber que as opções mais marcadas pelos discentes foram: Ganhar pouco com 41 marcações; desemprego ou queda na renda com 25 marcações; Gastar mais do que ganha com 23 marcações; Falta de planejamento financeiro também com 23 marcações; Falta de conhecimento da educação financeira com 21 marcações; Má gestão orçamentária com 11 marcações; Não tenho dificuldade financeira obteve apenas 9 marcações; Fácil acesso ao crédito com 2 marcações e Alta taxa de juros com 2 marcações também.

No Gráfico 20, os alunos foram indagados sobre qual o nível de consciência sobre seus gastos mensais.

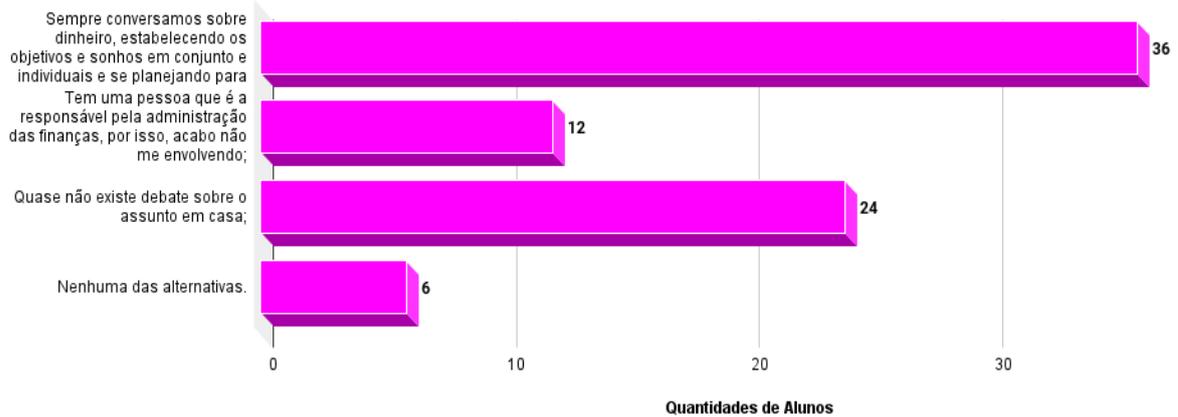
**Gráfico 20** - Qual é o seu nível de consciência de controle, com relação aos seus gastos mensais?



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2024.

A partir dos dados evidenciados, nota-se que, 62 respondentes marcaram a alternativa (Bom - Porque, eu conheço uma pequena parte do conhecimento sobre educação financeira e finanças pessoais); 11 alunos marcaram (Ótimo - Pois, eu possuo bastante entendimento sobre educação financeira e finanças pessoais); 5 alunos marcaram (Ruim - Porque, eu não conheço nada sobre educação financeira e finanças pessoais). Assim, nota-se que, o maior número dos estudantes entrevistados encontra-se em um nível “Bom”, possui um pequeno conhecimento sobre o assunto, entretanto, temos o nível “Ruim” onde uma minoria faz parte, ou seja, futuros contadores que não conhecem nada sobre Educação Financeira.

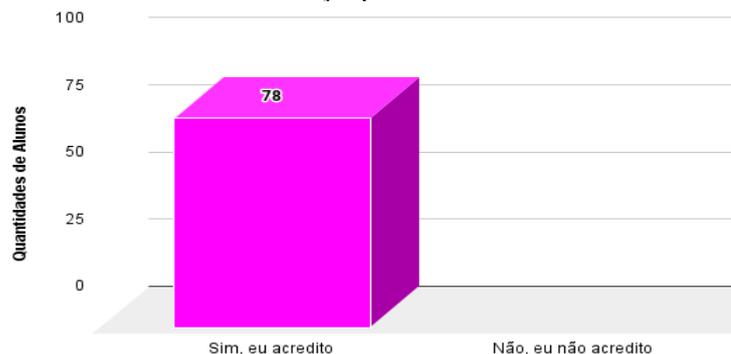
Questionou-se no Gráfico 21, como se dá a relação dos familiares dos alunos no que diz respeito ao dinheiro.

**Gráfico 21** - Sobre os seus familiares, como se dá a relação com o dinheiro?

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2024.

Conforme apresentado, 36 discentes e seus familiares sempre conversam sobre dinheiro, estabelecendo os objetivos e sonhos em conjunto e individuais e se planejando para isso, percebendo-se assim que as pessoas estão falando mais sobre dinheiro e planejamento das finanças. Outros 24 alunos disseram que quase não existe debate sobre o assunto em casa; 12 alunos tem uma pessoa que é a responsável pela administração das finanças, por isso, eles acabam não se envolvendo, o que é tido como um fato que não é positivo, já que dessa forma não tem como o aluno saber como está o andamento das finanças, e ainda, 6 alunos marcaram a opção nenhuma das alternativas.

No Gráfico 22, encontra-se a opinião dos alunos sobre o fato dos conhecimentos básicos em contabilidade serem úteis ou não para a gestão das finanças pessoais.

**Gráfico 22** - Você acredita que os conceitos básicos de contabilidade podem ser ferramentas úteis para gerir as finanças pessoais?

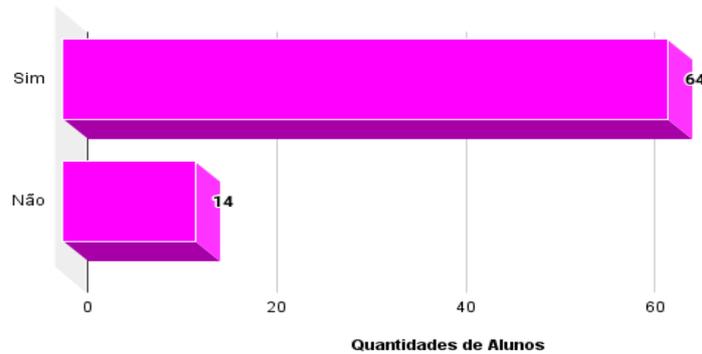
**Fonte:** Dados da pesquisa, 2024.

Os estudantes foram interrogados a respeito se eles acreditavam que os conceitos básicos de contabilidade poderiam ser utilizados como ferramenta para gerir as finanças pessoais, e todos os 78 participantes da pesquisa responderam que acreditam que os conceitos básicos de contabilidade podem ser ferramentas úteis para gerir as finanças pessoais.

Diante dos resultados do gráfico 22, é possível compreender como é essencial iniciar a aplicação dos conhecimentos em contabilidade na gestão pessoal, desde dos primeiros contatos com a disciplina, para aproveitar todos os benefícios que a área contábil pode proporcionar tanto para profissional como para vida pessoal, visto que, a contabilidade segundo Barbosa, Bilac, Cunha e Silva (2017, p.362) “é um bom ramo de atuação, sendo mais uma opção no mercado de trabalho para os profissionais dessa área, podendo atuar como planejadores e consultores financeiros de patrimônios individuais”.

Ainda, foi perguntado se os alunos utilizavam os conceitos de contabilidade, os quais foram ensinados durante o curso, para gerir suas finanças pessoais. Sendo que, os resultados obtidos encontram-se presentes no Gráfico 23.

**Gráfico 23** - Você utiliza os conceitos básicos de contabilidade, os quais foram ensinados durante o curso, para gerir suas finanças pessoais?



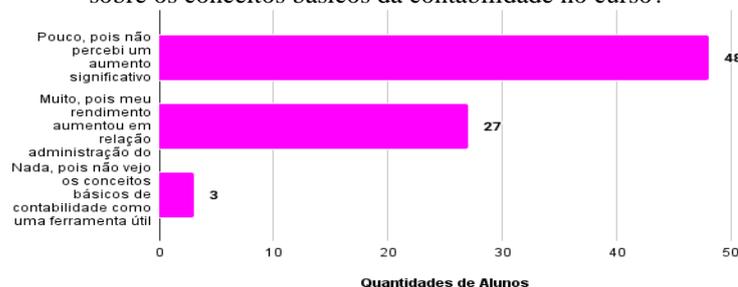
**Fonte:** Dados da pesquisa, 2024.

De acordo com os dados encontrados, pode-se visualizar que 64 alunos utilizam os conceitos básicos de contabilidade, os quais foram ensinados durante o curso, para gerir suas finanças pessoais, enquanto, 14 alunos não utilizam os conceitos básicos de contabilidade. Segundo Marangoni (2017) A contabilidade é uma ferramenta útil que contribui para decisões mais acertadas, desempenhando um papel de organização e controle.

Um resultado parecido foi obtido no trabalho de Marangoni (2017), onde, nos seus resultados ele obteve que 92% dos entrevistados acreditam que os conceitos básicos de contabilidade, poderão ser ferramentas úteis para gerir suas finanças pessoais. Já uma pequena parte dos alunos, a qual representa 8% dos graduandos entrevistados, não acreditavam que a contabilidade pode ser essencial para a Educação Financeira. Assim, fazendo referência com nossa pergunta e resposta obtida.

No Gráfico 24, os alunos foram interrogados se houve aumento do seu rendimento em relação a administração de seu patrimônio após apreender sobre os conceitos básicos de contabilidade.

**Gráfico 24** - Houve aumento do seu rendimento em relação a administração de seu patrimônio, após aprender sobre os conceitos básicos da contabilidade no curso?



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2024.

Conforme apontam os dados do Gráfico 24, 48 alunos marcaram a alternativa pouco, pois não percebem um aumento significativo. Contudo, por mais que tenha sido pouco o aumento, mas indica que esses rendimentos podem melhorar para obtenção de resultados ainda melhores. Outros 27 alunos marcaram muito, pois creem que seu rendimento aumentou em relação a administração do patrimônio, esses alunos estão colocando em prática todo conhecimento adquirido no curso. Ainda, 3 alunos marcaram nada, pois não veem os conceitos

básicos de contabilidade como uma ferramenta útil para gerir finanças pessoais, ou apenas não souberam usar os conceitos de forma correta.

Assim, percebe-se que os conhecimentos em finanças pessoais da maioria dos alunos foram adquiridos através da experiência prática, conhecimentos adquiridos na universidade, por meio do convívio familiar. Os principais fatores ligados às dificuldades financeiras dos alunos são ganhar pouco, desemprego ou queda na renda, gastar mais do que ganha e falta de planejamento financeiro. Ainda, vê-se que grande parte dos alunos possui consciência de controle financeiro, porque conhece uma pequena parte do conhecimento sobre educação financeira e finanças pessoais. E, quando se trata da relação do aluno e seus familiares a respeito do dinheiro, metade dos alunos e seus familiares estão habituados a conversar sobre o assunto estabelecendo os objetivos e sonhos em conjunto e individuais e se planejando para isso.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O trabalho permitiu compreender as práticas utilizadas sobre finanças pessoais e educação financeira dos acadêmicos do curso de ciências contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, campus VI, localizada no município de Monteiro.

Com base na pesquisa os 78 alunos do curso de Ciências Contábeis da UEPB campus VI, que constam na amostra apresentam um perfil de jovens de 21 a 30 anos, onde mais da metade é do sexo feminino, solteiros, que não possuem filhos, boa parte com renda inferior a R\$1.412,00 reais, sendo que, 46 alunos pratica algum tipo de atividade remunerada, em grande parte, a fonte de rendas são provenientes de trabalho com carteira assinada e outros tipos de renda e a maioria dos estudantes estão entre o 7º e 10º período do curso.

Entretanto, de todos os respondentes 58 alunos estão equilibrados financeiramente, 41 discentes costumam planejar suas finanças a maioria registrando seus gastos e recebimentos em aplicativos de celular. Ademais, 49 alunos costumam guardar dinheiro, onde o lugar mais escolhido foi o banco. Referente às contas, como aluguel, luz e água, 50 alunos auxiliam no pagamento, enquanto nas contas de roupas, calçados e cosméticos, 72 alunos são responsáveis por pagá-los. Ainda, 45 alunos optam por pagar essas últimas contas a prazo, e mais de 46 alunos escolheram o cartão de crédito como forma de pagamento.

Além disso, 63 alunos sabem sobre os juros, e 34 alunos procuram fazer os parcelamentos sem juros. Ainda, quando indagados como fariam se, por acaso, não houvessem condições de saldar as dívidas, 36 alunos responderam que diminuiriam os gastos supérfluos para conseguir liquidar as dívidas.

Notou-se também que, os conhecimentos dos alunos sobre as finanças pessoais foram adquiridos por meio da experiência prática, juntamente com conhecimentos adquiridos na universidade e família. Com relação ao nível de consciência de controle dos gastos mensais, 62 alunos consideram ter um bom controle, porque conhece uma parte do conhecimento sobre educação financeira e finanças pessoais.

Para os alunos que possuem dificuldades financeiras, as causas desses problemas são ganhar pouco, desemprego ou queda na renda, gastar mais do que ganha e falta de planejamento financeiro. Outros, 36 alunos disseram que sempre conversam sobre dinheiro com os familiares, estabelecendo os objetivos e sonhos em conjunto e individuais e se planejando para isso.

Por fim, pontua-se que, os conceitos básicos de contabilidade aumentaram o rendimento da maioria dos indivíduos entrevistados na administração das finanças pessoais, 48 alunos tiveram pouco rendimento, enquanto 27 alunos conseguiram aumentar muito os seus rendimentos.

O estudo da pesquisa limitou-se a analisar a atuação em finanças pessoais apenas dos discentes do curso de ciências contábeis do campus VI, a pesquisa foi realizada de forma online

e facultativa, desta forma não foi possível ter acesso a todos os alunos matriculados no curso de contabilidade, tendo assim uma ausência maior de respostas dos mesmos.

Portanto, sugere-se que para futuras pesquisas, pode ser feito um estudo comparativo dos estudantes do curso de ciências contábeis nas finanças pessoais e educação financeira, em instituições de ensino superior privadas e públicas.

## REFERÊNCIAS

ANJOS, Layanne Mesquita dos; RUFINO, Marta Cacilda de Carvalho. A importância da educação financeira como disciplina curricular: Revisão bibliográfica. **Ambiente: Gestão e Desenvolvimento**, p. 87-110, 2023.

ARCURI, Nathalia. **Me poupe! 10 passos para nunca mais faltar dinheiro no seu bolso**. Rio de Janeiro: Sextante, 2018.

BARBOSA, Sandra Maria; BILAC, Doriane Braga Nunes; CUNHA, Carlos Alexandre; SILVA, Pâmela Adriene. Contribuição da contabilidade para as finanças Pessoais. **Humanidades & Inovação**, v. 4, n. 5, 2017.

BCB. Banco Central do Brasil. **Caderno de educação financeira – gestão de finanças pessoais**. Brasília: BCB, 2013. Disponível em: <[https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos\\_cidadania/Cuidando\\_do\\_s\\_eu\\_dinheiro\\_Gestao\\_de\\_Financas\\_Pessoais/caderno\\_cidadania\\_financeira.pdf](https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos_cidadania/Cuidando_do_s_eu_dinheiro_Gestao_de_Financas_Pessoais/caderno_cidadania_financeira.pdf)>. Acesso em: 11 abril. 2024.

BODIE, Zvi; KANE, Alex; MARCUS, Alan. **Fundamentos de investimentos**. AMGH Editora, 2014.

CARVALHO, Josimauro Borges de; PEREIRA, Andreza de Souza. Uma revisão integrativa sobre a importância da educação financeira considerando os reflexos da pandemia de covid-19. **Journal of Education Science and Health**, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 01–11, 2023.

CERBASI, Gustavo. **Casais inteligentes enriquecem juntos**. São Paulo: Gente, 2004.

CERBASI, Gustavo. **Adeus, aposentadoria**. Rio de Janeiro: Sextante, 2014.

CFC – Conselho Federal de Contabilidade. **Profissionais Ativos nos Conselhos Regionais de Contabilidade agrupados por Gênero**. 2021. Disponível em: <<https://www3.cfc.org.br/spw/crcs/ConsultaPorRegiao.aspx?Tipo=0>>. Acesso em: 04 junho. 2024.

CLAUDINO, Lucas Paravizo; NUNES, Murilo Barbosa; SILVA, Fernanda Cristina da. Finanças Pessoais: um estudo de caso com os servidores públicos. In: **Seminários em Administração**, XII, 2009, São Paulo. XII SEMEAD FEA-USP, 2009.

CORREIA, T. S.; LUCENA, G. L.; GADELHA, K. A. D. A Educação Financeira como um diferencial nas decisões de consumo e investimento dos estudantes do curso de Ciências Contábeis na grande João Pessoa. In: **Congresso UFC de Controladoria e Finanças e Iniciação Científica em Contabilidade**, 2014, Florianópolis/SC.

COSTA, G. M.; ZDANOWICZ, J. E. Finanças Pessoais: estudo de caso com alunos do terceiro ano na escola estadual de ensino médio professor Cândido de Carros, do município de Santo Antônio da Patrulha – RS. **Revista de Administração de Empresas Eletrônica - RAEE**. Rio Grande do Sul, v. 10, n. 10, p. 91-114, 2019.

DOMINGOS, Reinaldo. **Sabedoria Financeira o milagre da multiplicação de seus recursos**. Rio de Janeiro: Dsop, 2013.

EKER, T. Harv. **Os segredos da mente milionária**. Rio de Janeiro: Sextante, 2006.

FERREIRA, M. T. L. **O Nível de Educação Financeira e Finanças Pessoais dos Alunos da Universidade Federal de Uberlândia – MG**. TCC (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, 2017.

FERREIRA, Rodrigo. **Como planejar, organizar e controlar seu dinheiro: Manual de finanças pessoais**. São Paulo: IOB Thomson, 2006.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de investimentos**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

GONDIM, M. V. A. **Guia de finanças pessoais**. Fortaleza: Empresa Jornalística O POVO. 2018.

MACEDO, Jurandir Sell Jr. **A árvore do dinheiro: Guia para cultivar sua independência financeira**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

MALASSISE, Dra. Regina Lúcia Sanches. **Apostila Básico em Finanças Pessoais**. Universidade Federal Tecnológica do Paraná – Campus Londrina, Projeto de Curso de Extensão, 2018. Disponível em: <<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/430564/2/Apostila%20B%C3%A1sico%20em%20Finan%C3%A7as%20Pessoais.pdf>>. Acesso em: 11 abril. 2024.

MARANGONI, Thiago Vicente Barbosa et al. **O uso da contabilidade na educação financeira: uma ferramenta útil para à gestão financeira pessoal**. 2017.

MASSARO, André. Módulo 1. **Veduca**. 2014. Disponível em: <<http://cdn.veduca.com.br/uploads/lecture/material/334%20-%20BMFBOVESPA%20Slides.pdf>>. Acesso em: 11 abril. 2024.

MASSARO, André. **Como cuidar de suas finanças pessoais**. Brasília: Conselho Federal de Administração, 2015.

MONTEIRO, Danilo Lima; FERNANDES, Bruno Vinícius Ramos; SANTOS, Wagner Rodrigues dos. Finanças pessoais: um estudo dos seus princípios básicos com alunos da universidade de Brasília. In: **II Congresso Nacional de Administração e Ciências Contábeis**, 2011, Rio de Janeiro. AdCont 2011.

MOREIRA, R. C.; CARVALHO, H. F. L. S. As finanças pessoais dos professores da rede municipal de ensino de Campo Formoso-BA: um estudo na escola José de Anchieta. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**. UNEB, Salvador, v. 3, n. 1, p. 122-137, 2013.

NEVES, Miranilde Oliveira. A importância da investigação qualitativa no processo de formação continuada de professores: subsídios ao exercício da docência. **Revista Fundamentos**, v. 2, n. 1, 2015.

PEREIRA, Adriana Soares et al. **Metodologia da pesquisa científica**. 2018

PERETTI, L. **Educação Financeira na Escola e na Família**. 2º ed. Dois Vizinhos. Paraná. Impressul, 2007.

PPC, Projeto Pedagógico de Curso: Ciências Contábeis (Bacharelado) / Universidade Estadual da Paraíba CCSA; **Núcleo docente estruturante**. Campina Grande: EDUEPB, 2016.

QUEIROZ, Elisama Helen de; VALDEVINO, Rosângela Queiroz; OLIVEIRA, Auris Martins de. A contabilidade na gestão das finanças pessoais: Um estudo comparativo entre discentes do curso de Ciências Contábeis. **Revista Conhecimento Contábil**, v. 1, n. 1, 2015.

ROSENDO, Juliane Eustáquio. **Finanças pessoais e atuação dos alunos na prática diária: um estudo no curso de ciências contábeis da universidade federal da paraíba–campus/IV**, 2020.

SCHÄFER, Bodo. **O caminho para a liberdade financeira**. Rio de Janeiro: Sextante, 2015.

SILVA, Adriana Cristina et al. Qualidade de vida e endividamento. **Desafio Online**, v. 8, n. 2, 2020.

SILVA, Ana Beatriz Barbosa. **Mentes consumistas do consumo à compulsão por compras**. São Paulo: Globo, 2014.

SILVA, Maria de Fátima de et al. Influência do planejamento financeiro nas decisões econômicas de universitários de administração em Caruaru-PE. **Revista Augustus**, v. 22, n. 44, p. 145-159, 2017.

SOUSA, Elizabeth Figueiredo de. **Planejamento financeiro pessoal: uma análise do perfil dos estudantes de uma escola pública de ensino médio do município de Nazarezinho/PB**, 2021.

SOUZA, J. C. **Manual de finanças pessoais: maneiras de gerenciamento das finanças pessoais para a formação de patrimônio**. 2014. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis). Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), Criciúma, 2014.

STEIGER, G. A.; BRAIDO, G. M. Finanças pessoais na adolescência: conhecimento financeiro dos estudantes de ensino médio das escolas públicas da Comarca de Arroio do Meio/RS. In: **SIMPOI 2016**. Anais [...]. São Paulo. 2016.

TEIXEIRA, James. **Um estudo diagnóstico sobre a percepção da relação entre educação financeira e matemática financeira**. 2015. 159 p. Tese (Doutorado em Educação Matemática). PUC-SP, 2015.

YIN, R. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

ZRUEL, B. **Eu vou te ensinar a ser rico: três passos simples para**. São Paulo: Ed. Gente, 2016.

## AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar gostaria de agradecer à Deus e ao universo por me dar forças para continuar lutando e correndo atrás dos meus sonhos e objetivos, por não me deixar desistir mesmo em dias de fraquezas, agradecer a mim por continuar acreditando que sou capaz de superar meus limites e que nada nesse mundo é impossível para quem confia e crer.

Agradecer a minha mãe Antonia, minha rainha por sempre estar ao meu lado independente do que aconteça, me incentivando na vida, por ser meu exemplo de força, pelo seu amor puro e singelo, você é uma mulher guerreira que me criou tão bem mesmo diante das dificuldades. Agradecer a minha filha Rhakell Hayley por ser meu tudo de bom, filha você chegou no momento que eu mais precisava, obrigada por me mostrar que não existe limite para amar, você faz com que meus dias sejam coloridos e cheios de amor, me desculpa por não te dar tanta atenção durante a conclusão do meu TCC, mas saiba que eu te amo muito, imensamente, sempre estarei aqui te protegendo, te guiando pelos os melhores caminhos, eu vivo por você e para vocês minha filha e minha mãe, amo vocês profundamente “always and forever”.

Agradeço ao meu primo Artur Cardoso e ao meu amigo Jessé Marçal pelo apoio de vocês, por estarem presentes na minha vida, obrigado por tudo, vocês dois fazem parte de tudo isso.

Aos mestres e professores do Curso de ciências contábeis da UEPB, Campus VI, que eu tive a honra de conhecer e adquirir conhecimentos, em especial: a minha amiga e professora Mauricéia Carvalho por toda a ajuda que me deu no momento que precisei, pela paciência e dedicação nas orientações do meu TCC.

Aos professores Josimar Cordeiro e Gilberto Franco por aceitar meu convite para participar da minha banca de TCC.

Aos meus familiares, amigos e colegas de classe que direta ou indiretamente contribuíram e incentivaram no meu processo de crescimento.

Que Deus em sua infinita bondade continue abençoando e protegendo todos vocês, meu muito obrigado!